

PROJETO DE LEI Nº 50

DE DE MARÇO DE 2025.

***Declara o artesanato de cerâmica em argila branca, produzido no Bairro Curtume, na cidade de Floriano (Princesa do Sul), como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Piauí.***

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ**

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

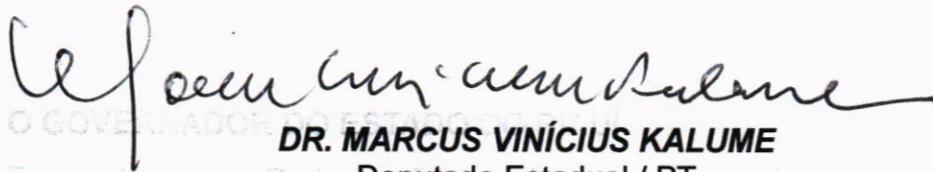
PROJETO DE LEI Nº

**Art. 1º** Declara o artesanato de cerâmica em argila branca, produzido no Bairro Curtume, na cidade de Floriano (Princesa do Sul), como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Piauí.

**Art. 2º** Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo do Estado do Piauí procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Legislativas em Teresina, em de Março de 2025.



**DR. MARCUS VINÍCIUS KALUME**

Deputado Estadual / PT

## JUSTIFICATIVA

O artesanato de Floriano tem se destacado por onde passa e o que chama a atenção são as peças de cerâmica branca de argila produzidas no bairro Curtume, não só por causa da qualidade dos produtos, mas também pela matéria prima que é uma raridade.

As informações de especialistas do setor dão conta de que esse tipo de argila só é encontrado em Floriano e na Grécia. **A matéria prima em sua forma natural é escura, mas depois que a peça é moldada e levada ao forno para assar, ela fica branca.**

Em Floriano, seis famílias de artesões sobrevivem desse trabalho, que iniciou com Pedro Pereira dos Santos, quando morava em Picos, durante o inverno trabalhava na roça e no verão como artesão. Naquela época o nosso estado passava por uma grande crise provocada pela seca, com isso, foi dificultando a vida de muitos trabalhadores. Pedro decidiu mudar de cidade com sua família a procura de melhorias, chegando a Floriano em 1932. Foi no bairro Curtume que Pedro e sua família passaram a viver, logo após a sua chegada a Floriano, ele caminhou ao redor do bairro a procura de barro, encontrou um riacho e observando bem notou que o solo é próprio para a fabricação de artesanato. Pedro retornou o seu trabalho como artesão e sua primeira produção na cidade de Floriano de canos de argila, que naquele tempo não existia na cidade, com o passar do tempo essa profissão evoluiu e foi passado de pai para filho e hoje se encontra na quinta geração, dando continuidade ao trabalho de artesanato.

Atualmente, Seu Jacó e dona Maria das Mercês dão continuidade a tradição da família e já trabalham com argila há 30 anos. A profissão é passada de geração em geração. Seu Jacó aprendeu com o pai e passou os ensinamentos aos filhos, que já aprenderam a arte e ajudam na produção das peças. As famílias fabricam potes, vasos, jarras, filtros e linha de decoração para jardins e outros ambientes.

A produção desse artesanato é feita através da Cooperativa de Artesões do Bairro Curtume - COOARGILA, utilizando essa matéria prima valorizada pela sua qualidade e raridade, valorizando o fortalecimento da economia local e as potencialidades da cidade de Floriano.

Fonte:

Cooperativa dos Artesanatos do Curtume COOARGILA  
Blogger, fev/2011 - Bom Dia Piauí